

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2024 – 26/02/2024
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Às 10 horas do dia 26 de fevereiro de 2024, na sede do IPREF, Rua do Rosário, nº 226, Vila Camargos, Guarulhos, na sala de reuniões, reúnem-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Municipais de Guarulhos – IPREF, conforme segue: Verônica Soares Geraldi, Andréia Aparecida Ciscoto Bitencourt e Cristiano Augusto de Oliveira Leão. Também presentes na reunião, Marcela Bragança Zenati Barros e Alessandra dos Santos Milagre Semensato, presidente e diretora do IPREF, respectivamente. Verificado o *quórum* suficiente inicia-se a reunião com a apresentação da pauta: 1. Credenciamento; 2. Indicadores Econômicos; 3. Relatório Consolidado de Investimentos do mês de janeiro de 2024; 4. Análise e Decisões de Movimentações; 5. Eleição para escolha de secretário (a); 6. Minuta da Política de Investimentos; 7. Reuniões Instituições/Distribuidores. Todos os itens da pauta são aprovados pelos membros do comitê e a Gestora de Recursos do RPPS, servidora Verônica, utilizando-se de slides projetados, dá sequência à reunião com o **Item 1 da Pauta: Credenciamento**. Os seguintes processos digitais de credenciamento foram previamente informados por via digital aos membros do comitê de investimentos, bem como à diretora e à presidente, a fim de que pudessem ser analisados antecipadamente à data da reunião: **A) Processo 141/2024**, referente ao credenciamento do gestor SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL LTDA. – CNPJ: 92.886.662/0001-29, bem como do fundo: SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS FIC FIA IE – CNPJ: 37.308.394/0001-50. **B) Processo 140/2024**, referente ao credenciamento do gestor CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA. – CNPJ: 10.626.543/0001-72, bem como do fundo: CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI DE AÇÕES – CNPJ: 11.182.064/0001-77. **C) Processo 142/2024**, referente ao credenciamento da corretora PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA. – CNPJ: 12.461.756/0001-17, bem como do fundo PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA – CNPJ: 43.120.902/0001-74. **D) Processo 169/2024**, referente ao credenciamento do gestor PLURAL INVESTIMENTOS GESTAO DE RECURSOS LTDA. - CNPJ: 09.630.188/0001-26 e do fundo PLURAL DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - CNPJ: 11.898.280/0001-13. **Item 2 da Pauta: Indicadores Econômicos**. A Gestora de Recursos do RPPS, servidora Verônica, continua a reunião explanando os dados de fechamento do dia anterior dos seguintes indicadores econômicos: Selic,

dólar, IPCA, Ibovespa e S&P 500. Também demonstra as taxas indicativas da anbima das NTN-Bs com fechamento no dia anterior, bem como as perspectivas de mercado demonstradas no último Boletim Focus do Banco Central do Brasil. **Item 3 da Pauta: Relatório Consolidado de Investimentos do mês de janeiro de 2024.** O relatório consolidado foi disponibilizado previamente, por via digital, aos membros do comitê de investimentos, assim como também foi disponibilizado no site do Ipref para o conhecimento dos segurados. A Gestora apresenta os principais dados do relatório. No mês de janeiro de 2024 a carteira de investimentos do IPREF performou 0,24% positivo, enquanto a meta atuarial para o período foi de 0,85% positivo, obtendo um resultado negativo de 0,61% em relação a meta mensal. Apresenta também os percentuais das classes de ativos da carteira, bem como dos artigos da Resolução CMN 4.963/21, posicionadas no mês em questão e faz a comparação em relação à política de investimentos vigente. **Item 4 da Pauta: Análise e Decisões de Movimentações.** Foi apresentado saldo disponível para aplicação de R\$ 94.000.000,00 (noventa e quatro milhões de reais) referente às receitas de contribuições previdenciárias do plano previdenciário, no fundo BB PREVID FLUXO RF/BB PREVID PERFIL RF, conta 80.500-9. Inicia-se com a leitura do relatório fechamento de dezembro de 2023 onde a carteira de investimentos do IPREF performou 2,15% positivo, enquanto a meta atuarial para o período foi de 0,94% positivo, obtendo um resultado positivo de 1,21% acima da meta mensal. No acumulado do ano a carteira de investimentos do IPREF performou 13,32% positivo, enquanto a meta atuarial para o mesmo período foi de 9,62%, estando a carteira do IPREF 3,70% acima da meta. Após ciência dos valores disponíveis, e levando em consideração o estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado pela empresa LDB Pró Gestão em 01/11/2023 e a Política de Investimentos o servidor Cristiano inicia a leitura de um estudo que ele fez sobre alguns fundos de investimentos presente no portfólio do Instituto. *“Em 25 de agosto de 2022, compartilhei com o comitê de investimentos, um estudo elaborado, no qual sugeri que aproveitassem o momento, pois as taxas estavam próximo a 6,00% + inflação, e que buscássemos alcançar 70% ao menos de títulos públicos até o final do ano em exercício, migrando de produtos como Renda Fixa, crédito privado e ações, para a compra de títulos públicos, visto que estávamos em um cenário bem conturbado, devido a eleições polarizadas, e que o título público era a garantia das metas no longo prazo, visto que a bolsa estava em 112 mil pontos, mas fui voto vencido, com a alegação de que a carteira seria congelada. Na época, os membros presentes na reunião avaliaram a sugestão e consideraram arriscado abrir mão de liquidez e diversificação e optaram por não seguir a proposta e continuar com os objetivos traçados na política de investimentos. Ponderei que a carteira*

dobraria de tamanho em 24 meses, mesmo assim fui voto vencido. Ao passar dos meses, ficou claro a queda da bolsa, chegando a 98 mil pontos em 24 de março de 2023 e a carteira do Instituto, na parte em que estava posicionada ao índice Ibovespa, acompanhou o mesmo e os títulos chegaram em uma máxima de 6,31% + Inflação, e as oportunidades não foram aproveitadas conforme sugestão apresentada com base no que determinava o ALM. Hoje, avaliando os números, estamos com uma rentabilidade acumulada no IBOV de 13,92% nos 24 meses, isso significa 6,96% ao ano, isso sem levar em consideração que o IBOV acumulado nos últimos 6 meses foi de 4,76%, portanto, esse resultado, se deve muito a este final de período, frente uma meta acumulada nos mesmos 24 meses de 21,80%, basicamente 10,90% ao ano. Com isso podemos ter a certeza da importância da compra dos títulos públicos para alcance da meta atuarial, pois estes títulos comprados a minimamente 6,00% + Inflação acumulada nos últimos 24 meses, entregou 23,80% e nos últimos 12 meses 15,53% e deverá entregar até o seu vencimento. Foi aplicado no dia 24/01/2022 o montante de 12 milhões no fundo RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO, e após 24 meses, foi apresentado a este comitê de que a rentabilidade a ser paga ao fundo ficaria algo em torno de 14%, o equivalente a 7% ao ano, menos do que a nossa meta atuarial, e menos que a rentabilidade de qualquer título público, pois bem, foi a proposta aceita pelo comitê a época. Após a apresentação da rentabilidade desta proteção, foi apresentado a possibilidade de realizar a manutenção dos valores aplicados, com novas condições, sendo uma delas, não ter rentabilidade mínima garantida, e um gatilho de máxima da bolsa de quase 183.000 mil pontos. Optei por realizar a retirada deste fundo protegido, visto que a rentabilidade anterior não foi tão boa, e que essas novas condições, estavam ainda menos vantajosas para o instituto, mas fui voto vencido.” A presidente do Instituto ressalta a importância dos membros do comitê em se dedicarem e estudarem cada vez mais. Ela continua dizendo que, segundo o seu entendimento, congelar a carteira em títulos públicos garante meta no momento, mas que devemos olhar para o horizonte de longo prazo. Também menciona que no último ALM apresentado o Instituto cravou a meta proposta para aquisição de Títulos. O servidor projeta a seguinte Imagem extraída do ALM 2023, página 40, que pode ser lido na íntegra no site do Instituto:

ALOCAÇÃO MARKOWITZ		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	7,69%	97.174.109,89
IMA-B	70,14%	886.295.066,29
SMLL	2,17%	27.444.840,91
MSCI AC	10,00%	126.364.252,14
S&P500	10,00%	126.364.252,14
IFIX	0,00%	-
TOTAL	100,00%	1.263.642.521,36

Em seguida continua a leitura: *“Visto nosso ALM, e as alocações determinadas neste estudo versus a nossa posição em janeiro, temos 47,71% da carteira em Títulos públicos, totalizando 709.091.342,72 milhões em um cenário onde conforme o ALM deveríamos estar posicionados em títulos com R\$ 1.042.409.931,66. Levando em consideração que a nossa última reunião foi em novembro/2023 e temos algo em torno de 94 milhões para definir de alocação, sugiro de imediato realizar a compra do total disponível em títulos públicos, pois com isso teremos um total de 803 milhões, no qual teríamos um montante de 54% da carteira posicionada em Ima-B. Outro ponto que considero importante para nós nortearmos, é a posição em fundo de ações, pois o estudo nos direciona a uma posição de 2,17% da carteira, no qual defendo, mas que fui voto vencido na formação da política de investimentos, e ficamos como alocação objetivo de 12%. Portanto levando em consideração o objetivo, mas sem esquecer do ALM, sugiro alguns resgates pontuais, afim de aumentar a posição em títulos públicos, buscando o alcance dos objetivos. Hoje temos 13,84% posicionado em ações.”* A sra. Marcela pergunta qual a porcentagem de ações a carteira tinha no momento de definir os objetivos da política de investimentos para 2024 e o servidor Cristiano responde que na época havia 14% dos recursos investidos no artigo. A presidente menciona que o ALM de 2020 sugeria alocação de 20% dos recursos nesse seguimento. Em seguida ele diz: *“Minha sugestão para hoje é de resgatar, a princípio, 3 fundos da carteira no qual realizei uma análise levando em consideração momento de entrada, percentual entregue, e histórico. O primeiro fundo é o QLZ MOS (maior VaR da carteira), ponto de atenção estar abaixo do que foi aplicado, mas isso já foi feito com o fundo da RBR, portanto abrindo precedente para resgate com prejuízo, desde que fundamentado.”* A sra. Verônica pontua que o fundo QLZ MOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES foi o fundo com melhor performance na carteira no ano de 2023 e diz que isso se deve à realização de mudança de casa e de gestores, e que hoje o ambiente de risco está mais controlado. Ela pontua que em relação ao VAR ele pode oscilar para cima ou para baixo na mesma proporção. O sr. Cristiano diz que sua opinião está embasada no VAR e que é necessário levar em consideração o risco retorno do fundo, não apenas a rentabilidade e continua: *“Realizei análise dos fundos que compõe o VaR e observei que de um total de Value-At-Risk (R\$): 21.597.203,72 (1,45%), os fundos de ações representam 0,97% deste risco, portanto concluí que de 3% da carteira, representa quase 70% do valor em risco do patrimônio. O segundo fundo que sugiro o resgate é o ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA que teve aplicação de 6 milhões no dia 30/07/2021 e 3 milhões 01/12/2021, e hoje possui um saldo de 9.5 milhões, e justifico, pois o Ibovespa em dezembro de 2021 estava em 105 mil pontos e hoje está em 130 mil, porém o fundo não acompanhou minimamente o índice. Além disso o PL do*

Fundo vem diminuindo com o passar do tempo, podendo desenquadrar o instituto em um futuro próximo. Minha terceira sugestão de resgate é o OCCAM FIC FIA, no qual entramos com recursos nos dias 10/12/2020, 28/12/2020, 09/03/2021, 30/04/2021, 02/09/2021, 04/10/2021 com um total de 16.450 Milhões e até o presente momento nos entregou cerca de 10%, com um Ibovespa marcando 115 mil pontos no momento de entrada e hoje rodando a 130 mil pontos, portanto o fundo está entregando menos que o Ibovespa. Se utilizarmos o saldo total dos resgates dos fundos ARX e OCCAN mais o saldo disponível para aplicação neste mês (aproximadamente R\$ 94.000.000,00) para aquisição de títulos públicos a carteira ficaria com 56% nesse seguimento e 12% nos fundos de ações, alcançando assim, o objetivo da política de investimentos que ainda é bem superior ao do ALM, mas respeita o mandato que nos foi aprovado.” O servidor conclui a leitura e faz observações pontuais. A servidora Andréia diz ser favorável ao resgate total dos fundos ARX E OCCAM, mencionados anteriormente, porém, em sua opinião, esses valores deveriam ser realocados dentro do próprio artigo e sugere aplicação nos fundos XP DIVIDENDOS e AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO. Na sequência os membros realizam comparativos entre os fundos XP DIVIDENDOS, PLURAL DIVIDENDOS, ARX E OCCAM. São analisados os parâmetros (taxa de administração, VaR, Índice Sharp, Patrimônio Líquido, entre outros) e os resultados em janelas de 12, 24 e 36 meses. A servidora Verônica sugere resgate total do fundo VINCI GAS DIVIDENDOS FI EM AÇÕES. Realiza-se comparação entre os fundos VINCI GÁS DIVIDENDOS, XP DIVIDENDOS E PLURAL DIVIDENDOS. Os fundos XP DIVIDENDOS e PLURAL DIVIDENDOS possuem melhor performance nas janelas analisadas. A gestora propõe comparação entre os fundos CONSTÂNCIA FUNDAMENTOS FIA e AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO pois são de mesma estratégia. Verifica-se que o segundo está performando melhor e possui índice Sharpe superior ao primeiro. Todos integrantes do comitê se posicionam favoráveis ao resgate total do fundo CONSTÂNCIA FUNDAMENTOS. Tendo em vista que houve aumento de PL do fundo AZ QUEST BAYES decide-se realizar aplicação no valor de R\$ 15.000.000,00 no fundo. Todos os membros concordam com o resgate total dos fundos ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA, OCCAM FIC FIA, VINCI GAS DIVIDENDOS FIA e CONSTÂNCIA FUNDAMENTOS FIA. A servidora Andréia sugere análise do fundo RIO BRAVO CRÉDITO PRIVADO. Realiza-se comparação entre os fundos BNPP MATCH, BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL, 4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO e RIO BRAVO CRÉDITO PRIVADO. A gestora propõe resgate total do fundo RIO BRAVO CP e alocar o recurso no fundo BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL que está entregando resultados superiores ao fundo da Rio Bravo. Todos os membros concordam com

a movimentação proposta. Os membros do comitê de investimentos resolvem realizar as seguintes movimentações na carteira: **A).** Resgatar R\$ 94.000.000,00 (noventa e quatro milhões de reais) dos fundos BB PREV RF FLUXO FIC - CNPJ: 13.077.415/0001-05 e BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI – CNPJ: 13.077.418/0001-49, valor referente à soma dos resgates dos dois fundos mencionados, vinculado à conta corrente 80.500-9 agência 4770-8. **B).** Resgatar valor total, aproximadamente R\$ 19.500.000,00 (dezenove milhões quinhentos mil reais) do fundo CONSTANCIA FUNDAMENTO FI DE ACOES, CNPJ: 11.182.064/0001-77. **C).** Resgatar valor total, aproximadamente R\$ 9.600.000,00 (nove milhões seiscentos mil reais), do fundo ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 38.027.169/0001-08. **D).** Resgatar valor total, aproximadamente R\$ 17.400.000,00 (dezessete milhões quatrocentos mil reais), do fundo OCCAM FIC FIA, CNPJ: 11.628.883/0001-03. **E).** Resgatar valor total, aproximadamente R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) do fundo VINCI GAS DIVIDENDOS FI EM AÇÕES, CNPJ: 07.488.106/0001-25. **F).** Resgatar valor total, aproximadamente R\$ 5.900.000,00 (cinco milhões novecentos mil reais) do fundo RIO BRAVO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA, CNPJ: 09.543.255/0001-75. **G).** Aplicar R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) no fundo AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA, CNPJ: 37.569.846/0001-57. **H).** Aplicar R\$ 24.000.000,00 (vinte quatro milhões de reais) no fundo XP DIVIDENDOS FI DE ACOES - FIA, CNPJ: 16.575.255/0001-12. **I).** Aplicar aproximadamente R\$ 24.000.000,00 (vinte quatro milhões de reais) no fundo PLURAL DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - CNPJ: 11.898.280/0001-13. **J).** Aplicar aproximadamente R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RF CRÉDITO PRIVADO - CNPJ: 44.961.198/0001-45. **K).** Aplicar R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) em NTN-B, respeitando as porcentagens e os vencimentos demonstrados no ALM. A taxa real deverá ser no mínimo 100% da meta atuarial para 2024 e os títulos deverão ser marcados na curva. **Item 5 da Pauta: Eleição para escolha de secretário (a).** Realiza-se as eleições para secretário (a) do comitê de investimentos, sendo eleita, por unanimidade, a servidora Andréia Aparecida Ciscoto Bitencourt. **Item 6 da Pauta: Minuta da Política de Credenciamento.** A gestora dos recursos projeta a minuta da Política de Credenciamento e informa que surgiu a necessidade de realizar adequações e propõe incluir no item a expressão “grupo econômico” e explica que essa mudança seria a efeito de correção. Ela também sugere incluir critérios qualitativos para realizar o credenciamento de empresas que tiverem menos de 2 bilhões de reais sob gestão, como por exemplo: Gestor de recursos com experiência de mais de 10 anos na atividade de gestão de recursos de terceiros; Baixa rotatividade

da equipe de analistas da gestão do fundo; Histórico de no mínimo 5 anos da estratégia apresentada; Possuir dinheiro dos sócios aplicado no fundo da gestora; Avaliar se o fundo passou por crises e qual foi a performance. O Membro Cristiano rejeita a proposta e justifica que são critérios subjetivos e que poderiam gerar questionamentos caso fosse aprovada, visto que deu a impressão de flexibilização das regras de credenciamento. A servidora responde que, critérios qualitativos são, por natureza, subjetivos. Todos os membros se posicionam favoráveis a alterar o item “d” da minuta de credenciamento que passa a constar com a seguinte redação “*d) A instituição gestora ou o grupo econômico deverá ter, pelo ranking da ANBIMA, no mínimo R\$ 2 bilhões sob gestão, segundo o critério de Patrimônio Líquido;*”. Por haver divergências de opiniões, todos os membros concordam em não realizar inserção de critérios qualitativos no momento, a fim de que a ideia possa ser melhor estudada. **Item 7 da Pauta: Reuniões Instituições/Distribuidores.** Os membros do comitê de investimentos do IPREF receberam, no mês de fevereiro, na sede do IPREF as seguintes instituições/distribuidores conforme seguem: **1).** No dia 05 de fevereiro de 2024, o sr. Vanderlei Silva (4UM Investimentos), que apresentou a estrutura organizacional, patrimônio sob gestão da casa e ferramentas de controle. Fez breve explanação sobre cenário econômico local e no exterior e expectativas para 2024. Em seguida fez explanação de fundos de investimentos da empresa. **2).** No dia 07 de fevereiro de 2024, o srs. Lucas de Oliveira, Kepler e a sra. Marcela (Banco do Brasil) fez apresentação de cenário econômico local e do exterior, expectativa de mercado para 2024 e na sequência falou sobre fundos de investimentos do Banco do Brasil. **3).** No dia 08 de fevereiro de 2024, o srs. Daniel Sandoval e José França (Privatiza) apresentaram análise que fizeram da carteira do Ipref, cenário econômico e em seguida mostraram os resultados do fundo Rio Bravo Proteção Ibovespa I, bem como as alterações que foram realizadas para dar continuidade na estratégia. **3).** No dia 22 de fevereiro de 2024, o srs. André, Bruno e Roberto Lira (Genial Investimentos) falaram sobre o fundo Plural Dividendos FIA e tiram dúvidas dos membros do comitê. Terminadas as demandas, resolve-se registrar as decisões dos Itens 1 e 4 da pauta no Extrato Decisório nº 02/2024, que será assinado digitalmente por todos os membros presentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12 horas e 20 minutos. Eu, Andréia Aparecida Ciscoto Bitencourt, Secretária do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata que após aprovada é assinada por todos os membros presentes.*****

Andréia Aparecida Ciscoto Bitencourt

Cristiano Augusto de Oliveira Leão

Verônica Soares Geraldi
